

RTA-049-2014

**Cooperativa de Crédito Mútuo dos
Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif**

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro
de 2013 e de 2012 e o Relatório dos Auditores
Independentes**

24 de fevereiro de 2014

**Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de
2013 e de 2012 e o Relatório dos Auditores Independentes**

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.....	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
**Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca
e Região – Sicoob Cred-Acif**
Franca SP

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes

para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto SP, 31 de janeiro de 2014.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior
Contador CRC 1SP189107/O-3

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>		<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo				Passivo			
Circulante		23.305.101	18.165.576	Circulante		24.631.393	17.387.434
Disponibilidades	3	1.076.617	384.438	Depósitos	9	23.781.339	16.800.555
Títulos e valores mobiliários	4	12.949.815	6.877.453	Obrigações por empréstimos e repasses	10	175.565	-
Relações interfinanceiras	5	1.076.829	-	Outras obrigações	11	674.489	586.879
Operações de crédito	6	8.135.533	10.853.509				
Outros créditos		64.418	48.079	Não circulante		1.151.515	173.081
Outros valores e bens		1.889	2.097	Exigível a longo prazo			
				Obrigações por empréstimos e repasses	10	1.040.542	-
Não circulante		6.067.193	2.109.035	Outras obrigações	11	110.973	173.081
Realizável a longo prazo							
Operações de crédito	6	5.737.373	1.864.194	Patrimônio líquido	12	3.589.386	2.714.096
Investimentos	7	136.096	104.582	Capital social		2.648.271	2.360.736
Imobilizado de uso	8	156.075	138.870	Reserva legal		538.967	203.898
Intangível		37.649	1.389	Sobras acumuladas		402.148	149.462
Total do ativo		<u>29.372.294</u>	<u>20.274.611</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>29.372.294</u>	<u>20.274.611</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Demonstrações do resultado

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

		2013	2012
	Nota	2º semestre	Exercício
		Exercício	Exercício
Ingressos da intermediação financeira		2.669.286	4.810.969
Operações de crédito		2.150.579	4.005.321
Títulos e valores mobiliários	4	456.321	702.502
Ingressos e depósitos intercooperativos	5	62.386	103.146
		(1.418.419)	(2.621.763)
Dispêndios da intermediação financeira		(1.418.419)	(2.621.763)
Operações de captação no mercado	9c	(667.724)	(1.114.562)
Dispêndios de operações por empréstimos e repasses		(21.108)	(21.108)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6g	(729.587)	(1.486.093)
		1.250.867	2.189.206
Resultado bruto da intermediação financeira		1.250.867	2.189.206
		(705.970)	(1.497.692)
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(705.970)	(1.497.692)
Ingressos de prestação de serviços		762.011	1.357.464
Dispêndios de pessoal, honorários da diretoria e conselhos fiscal e de administração		(850.441)	(1.559.737)
Outros dispêndios administrativos		(942.990)	(1.835.407)
Outros dispêndios operacionais	13	(98.580)	(162.626)
Outros ingressos operacionais	14	424.030	702.614
		544.897	691.514
Resultado operacional		544.897	691.514
Resultado não operacional		1.812	60.822
Sobra antes da tributação		546.709	752.336
Imposto de renda e contribuição social	15	(56.530)	(63.762)
Sobra do semestre/ exercícios		490.179	688.574

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	2.117.583	187.220	(52.303)	2.252.500
Utilização da reserva legal	-	(52.303)	52.303	-
Integralizações de capital	328.433	-	-	328.433
Baixas de capital	(85.280)	-	-	(85.280)
Sobra do exercício	-	-	258.135	258.135
Reserva legal	-	68.981	(68.981)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	(39.692)	(39.692)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	2.360.736	203.898	149.462	2.714.096
Aumento da reserva	-	149.462	(149.462)	-
Integralizações de capital	443.613	-	-	443.613
Baixas de capital	(156.078)	-	-	(156.078)
Sobra do exercício	-	-	688.574	688.574
Reserva legal	-	185.607	(185.607)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	(100.819)	(100.819)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.648.271	538.967	402.148	3.589.386
Saldos em 30 de junho de 2013	2.524.182	353.360	198.395	3.075.937
Integralizações de capital	198.675	-	-	198.675
Baixas de capital	(74.586)	-	-	(74.586)
Sobra do semestre	-	-	490.179	490.179
Reserva legal	-	185.607	(185.607)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	(100.819)	(100.819)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.648.271	538.967	402.148	3.589.386

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Demonstrações dos fluxos de caixa

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

	2013	2012	
	2º semestre	Exercício	
	Exercício	Exercício	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	6.789.263	7.777.361	(217.138)
Sobra ajustada do semestre/ exercícios	510.900	726.302	287.773
Sobra do semestre/ exercícios	490.179	688.574	258.135
Depreciação e amortização	20.721	37.728	29.638
Redução (aumento) nos ativos	515.658	(1.171.334)	(3.461.440)
Operações de crédito	471.570	(1.155.203)	(3.440.843)
Outros créditos e outros valores e bens	44.088	(16.131)	(20.597)
Aumento nos passivos	5.762.705	8.222.393	2.956.529
Depósitos	4.480.430	6.980.784	2.952.413
Obrigações por empréstimos e repasses	1.116.107	1.216.107	
Outras obrigações	166.168	25.502	4.116
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(68.061)	(122.707)	(13.333)
Aumento de investimentos	(30.734)	(31.514)	(6.279)
Aquisições de imobilizado de uso	(34.181)	(48.124)	(5.665)
Aumento do intangível	(3.146)	(43.069)	(1.389)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	23.270	186.716	203.461
Integralizações de capital	198.675	443.613	328.433
Baixas de capital	(74.586)	(156.078)	(85.280)
Fundo de assistência técnica educacional e social	(100.819)	(100.819)	(39.692)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	6.744.472	7.841.370	(27.010)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ exercícios	8.358.789	7.261.891	7.288.901
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/ exercícios	15.103.261	15.103.261	7.261.891
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	6.744.472	7.841.370	(27.010)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região. – Sicoob Cred-Acif (Cooperativa) é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 30 de março de 2000, possui dois Postos de Atendimento Cooperativo – PAC's nas seguintes localidades: na cidade de Franca – SP à Rua Francisco Marques, 690, Bairro Estação e na Avenida Brasil, 1093, Bairro Vila Aparecida. A sede administrativa está localizada na cidade de Franca, na Rua Voluntários da Franca, 1527, Centro.

A Cooperativa tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução 3.859/2010. É cooperativa de crédito singular filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo (Sicoob Central Cecresp), acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob) e componente do Sicoob – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e Lei Complementar nº 130/2009 e as normas e instruções do Bacen, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os pronunciamentos, orientações e as interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Bacen até o momento (CPC 00, 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25). As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e foram aprovadas em 31 de janeiro de 2014.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras de curto prazo e alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

b.4 Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras

Classificados conforme a intenção da Administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

b.6 Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração da Cooperativa para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, considerando ainda aspectos quanto à análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica, conforme determinam as Resoluções CMN/ Bacen nº 2.682/1.999 e 2.697/2.000, que classificam as operações por nível de risco.

b.7 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição, deduzidos conforme o caso, de provisão para perdas.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

b.8 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.9 Intangível

Demonstrado pelo valor dos gastos, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.

b.10 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não financeiros são revistos semestralmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperado (teste de *impairment*).

b.11 Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.12 Obrigações por empréstimos e repasses

São atualizadas pelos encargos contratados proporcionalmente até a data do balanço (*pro-rata temporis*).

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

b.13 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

b.14 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

b.15 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco provável de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes, conjuntamente com sua assessoria jurídica.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

b.16 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos, de acordo com a legislação e as alíquotas vigentes para o imposto de renda de 15% acrescida de adicional de 10% e da contribuição social de 15%. O resultado apurado em operações realizadas com associados é isento de tributação.

b.17 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante. A Administração da Cooperativa, em análise dos ativos e passivos, entende que não há risco de liquidez. É acompanhado periodicamente as operações de crédito, cujo o risco de inadimplência é baixo, e não há risco potencial de saques relevantes dos depósitos.

b.18 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) e normas do Bacen.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Descrição	2013	2012
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	1.076.617	384.438
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	12.949.815	6.877.453
Relações interfinanceiras (nota 5)	<u>1.076.829</u>	<u>-</u>
	<u>15.103.261</u>	<u>7.261.891</u>

4 Títulos e valores mobiliários

Instituição financeira	Tipo de aplicação	2013	2012
Sicoob Central Cecresp	RDC - CDI	<u>12.949.815</u>	<u>6.877.453</u>

Essas aplicações são remuneradas pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 31 de dezembro de 2013, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate de até 90 dias. No exercício de 2013 referidos títulos tiveram remuneração no montante de R\$ 702.502 (R\$ 85.083 em 2012), registrados em ingressos de intermediação financeira.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

5 Relações interfinanceiras

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2013</u>
Sicoob Central Cecresp	Centralização financeira	<u>1.076.829</u>

A centralização financeira é remunerada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). No exercício de 2013 foram registrados em ingressos da intermediação financeira os rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos, no montante de R\$ 103.146 (R\$ 566.282 em 2012).

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

6 Operações de crédito

a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	2013			2012		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	89.837	-	89.837	68.069	-	68.069
Cheque especial e conta garantida	860.920	-	860.920	650.423	-	650.423
Empréstimos, financiamentos e títulos descontados	7.710.382	6.151.207	13.861.589	11.071.607	2.016.829	13.088.436
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(525.606)	(413.834)	(939.440)	(936.590)	(152.635)	(1.089.225)
	8.135.533	5.737.373	13.872.906	10.853.509	1.864.194	12.717.703

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	2013			2012		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
AA	-	-	1.011	1.011	384	7.509	7.893
A	0,5	266.857	12.670.933	12.937.790	264.059	11.290.124	11.554.183
B	1	11.536	231.322	242.858	24.284	446.438	470.722
C	3	8.919	482.209	491.128	10.766	574.975	585.741
D	10	1.336	158.197	159.533	521	60.457	60.978
E	30	11.967	116.498	128.465	2.848	70.501	73.349
F	50	-	59.346	59.346	-	68.132	68.132
G	70	455	62.183	62.638	14.598	115.150	129.748
H	100	358.249	371.328	729.577	608.829	247.353	856.182
		659.319	14.153.027	14.812.346	926.289	12.880.639	13.806.928

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

c Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco em 31/12/2013

Descrição	Níveis de risco									Total
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
Adiantamento a depositantes	-	56.316	446	441	-	-	-	-	32.634	89.837
Cheque especial e conta garantida	-	755.620	18.352	27.948	-	-	-	57.500	1.500	860.920
Empréstimos, financiamentos e títulos descontados	1.011	12.125.854	224.060	462.739	159.533	128.465	59.346	5.138	695.443	13.861.589
	1.011	12.937.790	242.858	491.128	159.533	128.465	59.346	62.638	729.577	14.812.346

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

d Composição por tipo de operação e situação de vencimento

Descrição	2013			2012		
	Vencidas	Vincendas*	Total	Vencidas	Vincendas	Total
Adiantamento a depositantes	89.837	-	89.837	68.069	-	68.069
Cheque especial e conta garantida	-	860.920	860.920	-	650.423	650.423
Empréstimos, financiamentos e títulos descontados	569.482	13.292.107	13.861.589	858.220	12.230.216	13.088.436
	659.319	14.153.027	14.812.346	926.289	12.880.639	13.806.928

Descrição	* Vincendas (dias)						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	61 a 180	181 a 360	Acima de 365	
Cheque especial e conta garantida	860.920	-	-	-	-	-	860.920
Empréstimos, financiamentos e títulos descontados	2.577.413	1.587.393	767.367	877.283	1.331.444	6.151.207	13.292.107
	3.438.333	1.587.393	767.367	877.283	1.331.444	6.151.207	14.153.027

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

e Composição do não circulante por ano de vencimento

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
2014	-	930.455
2015	4.256.552	642.582
Após 2016	1.894.655	443.792
	<u>6.151.207</u>	<u>2.016.829</u>

f Concentração das operações de crédito (R\$ 14.812.346 em 2013 e R\$ 13.806.928 em 2012)

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>		<u>2012</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior devedor	460.954	3%	431.070	3%
10 maiores devedores	3.179.188	23%	2.787.518	20%
20 maiores devedores	4.708.653	34%	4.467.519	32%

Conforme o artigo 36, inciso II a, do regulamento anexo à Resolução nº 3.859/2010, o limite de exposição por cooperado ou grupo de pessoas agindo isoladamente ou em conjunto, representando interesse econômico comum, excetuado o vínculo decorrente exclusivamente da associação a uma mesma cooperativa não deve ser superior a 15% do patrimônio de referência, no caso das cooperativas de crédito singulares filiadas à Central. Em 31/12/2013, o maior devedor (grupo econômico) excede o limite em R\$ 459.324.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

g Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	<u>2º semestre</u>	<u>2013</u> Exercício	<u>2012</u> Exercício
Saldo inicial	(805.865)	(1.089.225)	(669.811)
Créditos baixados para prejuízo	401.797	1.168.206	634.645
Constituição da provisão	(729.587)	(1.486.093)	(1.358.017)
Reversão da provisão (nota 14)	194.215	467.672	303.958
Saldo final	(939.440)	(939.440)	(1.089.225)

7 Investimentos

a Composição do saldo

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Sicoob Central Cecresp	132.096	101.361
Bancoob	4.000	3.221
	136.096	104.582

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

b Movimentação dos investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de custo. O quadro abaixo apresenta a movimentação dos investimentos no exercício:

	Sicoob Central Cecresp	Bancoob	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	95.082	3.221	98.303
Aumento de investimentos	6.279	-	6.279
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.361	3.221	104.582
Aumento de investimentos	30.735	779	31.514
Saldos em 31 de dezembro de 2013	132.096	4.000	136.096

8 Imobilizado de uso

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação			2013	2012
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e equipamentos de uso	10%	120.617	(40.821)	79.796	63.392
Sistema de comunicação	10%	705	(594)	111	173
Sistema de processamento de dados	20%	180.663	(134.920)	45.743	40.904
Sistema de segurança	10%	44.660	(14.235)	30.425	34.401
		346.645	(190.570)	156.075	138.870

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

b Movimentação do imobilizado

	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2012	292.856	(130.238)	162.618
Adições	5.665	(29.413)	(23.748)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	298.521	(159.651)	138.870
Adições	48.124	(30.919)	17.205
Saldos em 31 de dezembro de 2013	346.645	(190.570)	156.075

9 Depósitos

a Composição do saldo

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Depósitos à vista	6.901.724	5.375.202
Depósitos a prazo	16.879.615	11.425.353
	23.781.339	16.800.555

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

b Concentração dos depósitos à vista

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>		<u>2012</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	349.853	5%	554.941	10%
10 maiores depositantes	1.627.594	24%	1.879.425	35%
20 maiores depositantes	2.299.452	33%	2.529.251	47%

Os depósitos à vista não são remunerados.

c Concentração dos depósitos a prazo

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>		<u>2012</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	3.950.778	23%	3.727.847	33%
10 maiores depositantes	9.383.511	56%	7.539.266	66%
20 maiores depositantes	11.654.832	69%	9.101.425	80%

Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados. Os encargos dos depósitos estão registrados no resultado em dispêndios da intermediação financeira – operações de captação no mercado. Em 2013 a Cooperativa remunerou esses depósitos no montante de R\$ 1.114.562 (R\$ 823.967 em 2012).

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

10 Obrigações por empréstimos e repasses

<u>Instituição financeira</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Vencimento final</u>			<u>2013</u>
				<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Bancoob	Custeio	5,5% a.a	10/11/2015	<u>175.565</u>	<u>1.040.542</u>	<u>1.216.107</u>

As garantias são notas promissórias, aval da diretoria e penhor cedular.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

11 Outras obrigações

a Composição do saldo

Descrição	2013			2012		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados IOF	4.978	-	4.978	2.535	-	2.535
	4.978	-	4.978	2.535	-	2.535
Sociais e estatutárias						
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	109.317	-	109.317	177.663	-	177.663
Cotas de capital a pagar	59.788	-	59.788	46.674	-	46.674
Provisão para participação nos lucros	47.911	-	47.911	25.530	-	25.530
	217.016	-	217.016	249.867	-	249.867
Fiscais e previdenciárias:						
Impostos e contribuições a recolher	52.020	-	52.020	41.647	-	41.647
Diversas:						
Provisão para pagamentos a efetuar	209.310	-	209.310	163.185	-	163.185
Obrigação por aquisição de bens e direitos	47.928	-	47.928	38.313	-	38.313
Credores diversos no País	143.237	-	143.237	91.332	-	91.332
Provisão para passivos contingentes (ii)	-	110.973	110.973	-	173.081	173.081
	400.475	110.973	511.448	292.830	173.081	465.911
	674.489	110.973	785.462	586.879	173.081	759.960

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme Lei do Cooperativismo e normas do Bacen (nota 12b).

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

(ii) A Cooperativa possui contingências trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das operações. As contingências trabalhistas são oriundas de ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações dentro do pretense direito trabalhista. Existem outras ações cíveis que pleiteiam revisões contratuais dos créditos ou por danos morais. Conforme os assessores jurídicos, a Cooperativa possui processos com probabilidades de perda prováveis e possíveis, contudo, com base no teor das matérias e nas experiências anteriores, a Administração da Cooperativa constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as ações em curso com estimativa de perda provável e possível, no montante indicado pelos assessores jurídicos.

b Composição da provisão para passivos contingentes

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Trabalhistas	48.000	25.000
Outros	62.973	148.081
	<u>110.973</u>	<u>173.081</u>

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

c Movimentação das provisões para contingências

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2012	20.454	148.081	168.535
Constituição de provisão no exercício	4.546	-	4.546
Saldo em 31 de dezembro de 2012	25.000	148.081	173.081
Constituição (reversão) de provisão no exercício	23.000	(85.108)	(62.108)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	48.000	62.973	110.973

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como, as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante os prazos prescricionais variados, conforme legislação aplicável em cada circunstância.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

12 Patrimônio líquido

a Capital social

É representado pelas integralizações de 2.058 e 1.712 cooperados em 31 de dezembro de 2013 e 2012, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas partes.

No exercício de 2013, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 443.613 (R\$ 328.433 em 2012), com recursos provenientes dos associados, e também ocorreram baixas, no montante de R\$ 156.078, (R\$ 85.280 em 2012), proveniente de cooperados desligados. O capital integralizado poderá ser remunerado pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), dependendo dos resultados econômicos da Cooperativa e de deliberação da Assembleia Geral Ordinária. Nos exercícios de 2013 e de 2012 não foram calculados juros, por decisão do Conselho de Administração.

O capital social é de R\$ 2.648.271 e de R\$ 2.360.736 em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, respectivamente.

b Destinações estatutárias e legais

Das sobras apuradas ao final do exercício, conforme Estatuto Social, serão destinados: 30% para a reserva legal (destinada a reparar perdas eventuais e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa); 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES (destinado a prestação de assistência aos associados e a seus familiares e aos empregados da Cooperativa). Atendendo à instrução do Bacen, o FATES é registrado como exigibilidade (nota 11 (i)).

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

Além das destinações estatutárias acima, o Estatuto Social e Lei nº 5.764/1971, prevê que os resultados positivos com operações com não cooperados serão destinados ao FATES; as perdas apuradas no exercício serão cobertas pela reserva legal e, se insuficientes, mediante rateio entre os associados, na razão direta dos serviços usufruídos. O saldo remanescente das sobras ficará à disposição da Assembleia Geral que poderá criar outros fundos e provisões, com recursos obrigatoriamente destinados a fins específicos, com caráter temporário, fixando o modo de formação, aplicação e futura devolução aos associados que contribuíram para a sua formação.

c Sobras acumuladas

As sobras ou perdas são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Conforme Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 22 de abril de 2013, as contas foram aprovadas por unanimidade e as sobras de R\$ 149.462, foram totalmente destinadas à reserva legal.

As perdas acumuladas de 2011 foram compensadas com reserva legal.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

13 Outros dispêndios operacionais

Descrição	2013		2012
	2º semestre	Exercício	Exercício
Dispêndios de impostos e contribuições	(14.518)	(26.474)	(21.518)
Outros dispêndios operacionais	(84.062)	(136.152)	(102.046)
	(98.580)	(162.626)	(123.564)

14 Outros ingressos operacionais

Descrição	2013		2012
	2º semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (nota 16)	22.631	226.213	96.853
Recuperação de encargos e despesas	115	200	743
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (nota 6g)	194.215	467.672	303.958
Outros ingressos	8.069	8.529	7.129
	424.030	702.614	408.683

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

15 Imposto de renda e Contribuição social

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2013	2012
Sobras antes da tributação	752.336	295.747
(-) Exclusões		
Resultado não tributável de sociedades cooperativas	(539.796)	(170.374)
Base de cálculo	212.540	125.373
Imposto de renda – 15%	31.881	18.806
Contribuição social – 15%	31.881	18.806
	63.762	37.612

16 Créditos baixados como prejuízo

Em 31 de dezembro de 2013, os créditos baixados como prejuízo montam R\$ 3.302.990 (R\$ 2.360.997 em 2012), que em sua maioria está em processo de cobrança judicial, registrados em conta de compensação. Em 2013, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 226.213 (R\$ 96.853 em 2012), registrados no resultado do exercício em outros ingressos operacionais (nota 14).

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

17 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo e obrigações por empréstimos e repasses.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

18 Seguros contratados

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

19 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal) e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	2013		2012	
	Operações de crédito	% sobre o total das operações de crédito	Operações de crédito	% sobre o total das operações de crédito
Diretoria Executiva e Conselho da Administração	82.370	0,56%	14.373	0,10%

Descrição	% sobre o total dos depósitos		% sobre o total dos depósitos	
	Depósitos	% sobre o total dos depósitos	Depósitos	% sobre o total dos depósitos
Diretoria Executiva e Conselho da Administração	804.686	4,77%	819.837	4,89%

Descrição	Benefício	Recebidos	
		em 2012	em 2011
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Honorários	163.482	99.924
Conselho Fiscal	Cédula de presença	10.800	30.600

Descrição	% sobre o total do capital		% sobre o total do capital	
	Capital social	% sobre o total do capital	Capital social	% sobre o total do capital
Diretoria Executiva e Conselho da Administração	31.309	1,24%	32.773	1,55%
Conselho Fiscal	6.681	0,26%	3.923	0,26%

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

20 Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob Central Cecresp

O Sicoob Central Cecresp tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram.

A Cooperativa é filiada à Sicoob Central Cecresp, cooperativa central regida pela legislação cooperativista e normativos do Bacen. A Sicoob Central Cecresp representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras. Cabe ainda aquela Central o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar risco para a solidez de suas associadas ou do sistema.

Os saldos das transações da Cooperativa com a Sicoob Central Cecresp em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são os seguintes:

Descrição	2013	2012
Ativo circulante		
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	12.949.815	6.877.453
Relações interfinanceiras (nota 5)	1.076.829	-
Ativo não circulante		
Permanente		
Investimentos (nota 7)	132.096	101.361

As operações financeiras são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas do Sistema.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

21 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

a Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN/ Bacen nº 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN/ Bacen nº 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (SCIR) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN/ Bacen nº 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN/ Bacen nº 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Cooperativa.

c Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN/ Bacen nº 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da Cooperativa.

d Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN/ Bacen nº 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN/ Bacen nº 3.988/2011, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

*** fim ***